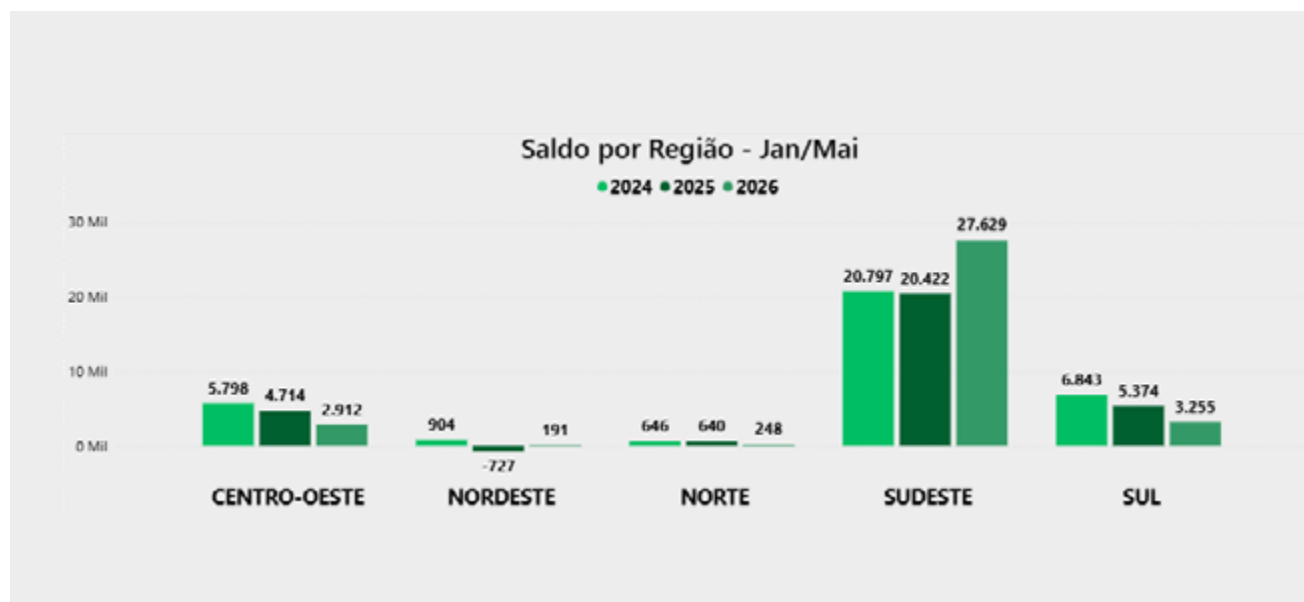


# RECOMPOSIÇÃO REGIONAL: NORDESTE VOLTA AO SALDO POSITIVO NO TRC

O mercado de trabalho formal no Transporte Rodoviário de Cargas apresentou mudanças importantes nos primeiros cinco meses de 2026.

O principal destaque foi o Nordeste, que saiu de um saldo negativo de 727 postos em 2025 para 191 novas vagas formais em 2026.

A recuperação acompanha o fortalecimento dos corredores estaduais, a expansão de centros de distribuição e o aumento da demanda logística para o abastecimento regional e a exportação de grãos e frutas.



Enquanto o Nordeste inicia sua recuperação e o Norte mantém estabilidade, com saldo de 248 postos, o Sudeste segue como o principal motor das contratações no país.

A região gerou 27.629 vagas líquidas entre janeiro e maio de 2026, superando as 20.422 vagas registradas no mesmo período de 2025.

Sul e Centro-Oeste avançaram em ritmo mais moderado, com saldos de 3.255 e 2.912 postos, respectivamente. Nessas regiões, o foco atual está na gestão das frotas, no controle de custos e na eficiência operacional.

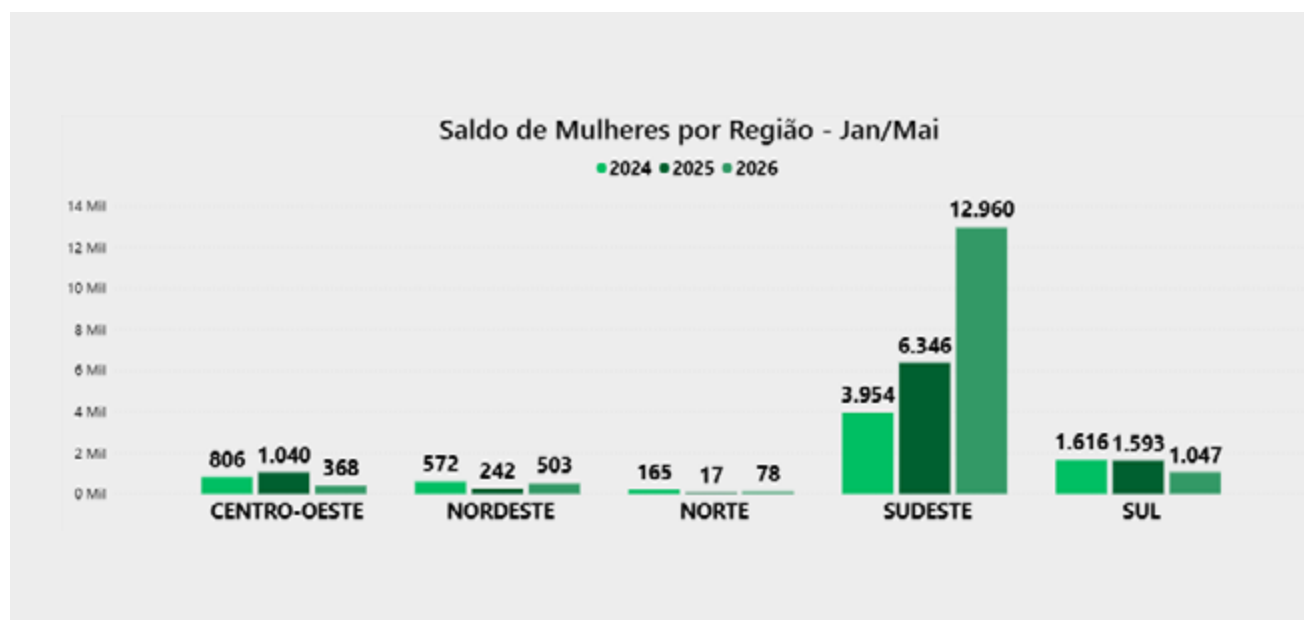


# A FORÇA DA DIVERSIFICAÇÃO: CONTRATAÇÕES FEMININAS AVANÇAM NO TRC

A presença feminina no Transporte Rodoviário de Cargas alcançou um novo patamar nos primeiros cinco meses de 2026.

No período, o setor registrou saldo positivo de 14.956 postos formais ocupados por mulheres em todo o país.

O resultado supera as 9.238 vagas de 2025 e as 7.113 registradas em 2024, demonstrando que a inclusão feminina vem ganhando espaço na estrutura operacional do setor.



O Sudeste concentrou a maior parte desse crescimento, com saldo de 12.960 novos vínculos femininos — alta de 104,22% em relação às 6.346 vagas de 2025.

O avanço está relacionado à expansão dos centros de distribuição, das operações urbanas e das atividades de suporte logístico.

O Nordeste também apresentou recuperação expressiva: passou de 242 vagas em 2025 para 503 em 2026, crescimento de 107,85%.

Já Sul e Centro-Oeste registraram resultados mais moderados, com 1.047 e 368 vagas, respectivamente.



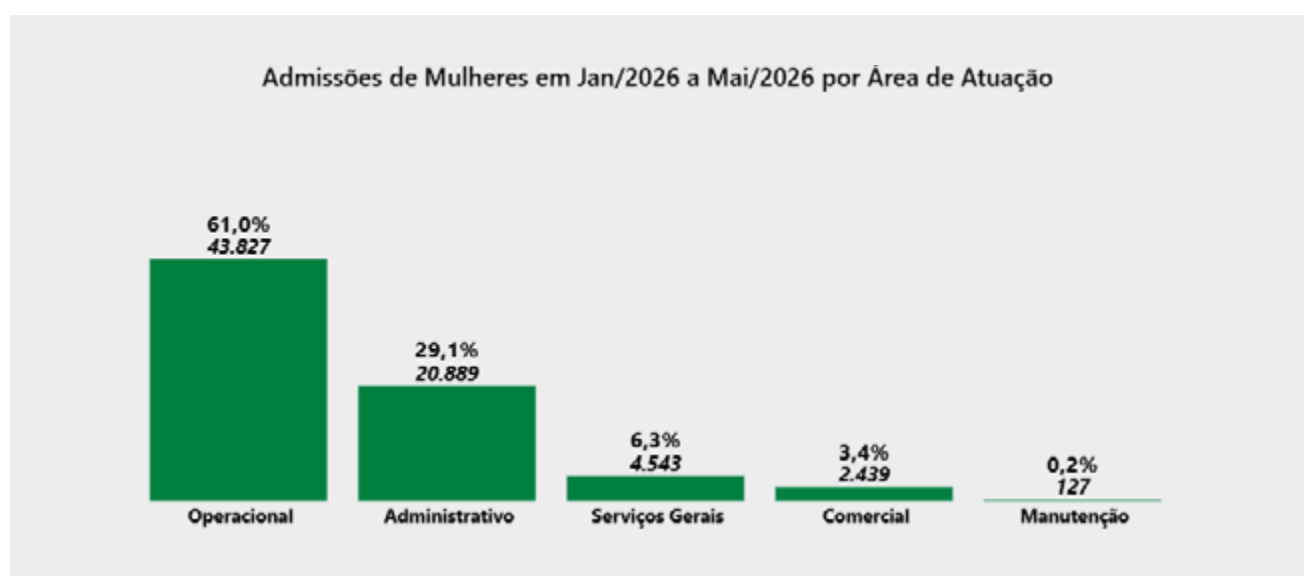


# EMPREGO FEMININO NO TRC: AVANÇO OPERACIONAL E DESAFIO NA INCLUSÃO TÉCNICA

Entre janeiro e maio de 2026, o TRC registrou 71.825 admissões de mulheres. A área Operacional liderou as contratações, com 43.827 profissionais, representando 61% do total.

A área Administrativa respondeu por 20.889 admissões, ou 29,1%.

Os dados mostram que a participação feminina deixou de se concentrar apenas em funções administrativas e passou a alcançar, de forma mais expressiva, as atividades de pátio, movimentação e apoio logístico.



A maior presença feminina nas operações acompanha a expansão dos polos de distribuição e a necessidade de mais profissionais em atividades de conferência, triagem e movimentação de mercadorias.

Serviços Gerais registrou 4.543 admissões, enquanto a área Comercial somou 2.439 contratações.

Por outro lado, a Manutenção teve apenas 127 admissões femininas, equivalentes a 0,2% do total.

O resultado evidencia que as funções técnico-mecânicas ainda representam o principal desafio para a formação e a inserção de mulheres no setor.



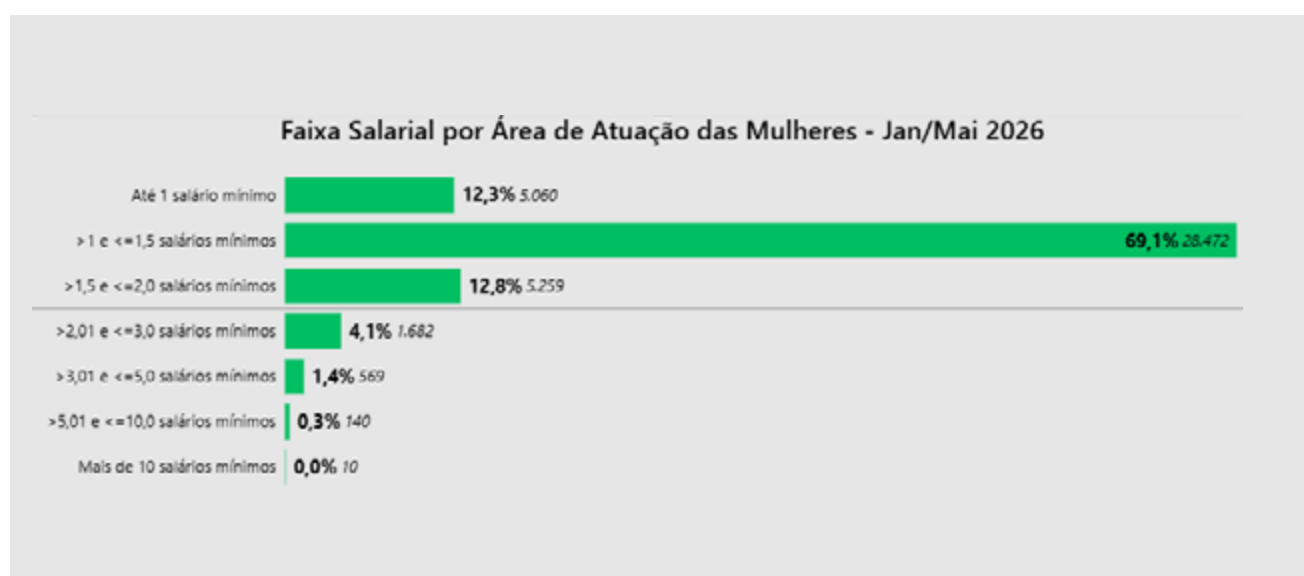
# A DINÂMICA SALARIAL DO TRC FEMININO

A remuneração das novas profissionais do Transporte Rodoviário de Cargas permanece concentrada nas faixas salariais iniciais.

Entre janeiro e maio de 2026, 38.791 admissões femininas, equivalentes a 94,2% do total, ocorreram em faixas de até dois salários mínimos.

A maior concentração está entre mais de um e até 1,5 salário mínimo, faixa que reúne 28.472 admissões, ou 69,1% do total.

Esse intervalo representa a principal porta de entrada para funções de pátio, apoio logístico e transporte urbano.



A concentração nas faixas iniciais ganhou ainda mais relevância após o reajuste salarial da categoria aprovado em maio. Com a atualização dos pisos, as novas contratações passaram a ser formalizadas com os valores reajustados, reforçando a concentração entre um e 1,5 salário mínimo.

Embora a atualização contribua para proteger a renda inicial, o setor ainda precisa desenvolver trilhas de carreira que permitam a evolução dessas profissionais. Atualmente, apenas 5,8% das admissões femininas estão em faixas superiores a dois salários mínimos.



# O TRC EM 2026: EFICIÊNCIA REGIONAL, INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Os primeiros cinco meses de 2026 mostram um Transporte Rodoviário de Cargas em processo de transformação.

A recuperação de regiões como o Nordeste e o crescimento da participação feminina nas funções operacionais revelam um setor mais diverso, ágil e atento às novas demandas do mercado.

A presença das mulheres avança para além das áreas administrativas e passa a ocupar espaços cada vez mais relevantes nas operações de pátio e no apoio logístico. Esse intervalo representa a principal porta de entrada para funções de pátio, apoio logístico e transporte urbano.

A continuidade desse avanço dependerá da capacidade do setor de superar a concentração salarial nas faixas iniciais.

Embora o reajuste do piso tenha contribuído para proteger a renda de entrada, a baixa progressão salarial pode afetar a retenção e o engajamento dos profissionais no longo prazo.

O desafio para o segundo semestre será transformar o crescimento das contratações em produtividade, desenvolvimento profissional e redução sustentável da rotatividade.

Para isso, será fundamental estruturar planos de carreira e ampliar o acesso às funções técnicas e de maior remuneração.



## ANÁLISES QUE APOIAM DECISÕES

No portal do IPTC, você encontra conteúdos técnicos, indicadores e estudos para acompanhar as principais tendências do Transporte Rodoviário de Cargas.



### Gostou do conteúdo?

Então fique ligado na nossa série Rota Empregadora, acesse o Painel de Cargos e Salários e descubra mais sobre como se destacar no mercado de trabalho do transporte rodoviário de cargas.

**Siga-nos para mais dicas e novidades!**



Acesse aqui!